

SE09. Aportes de las perspectivas marxistas y feministas en Antropología en relación al contexto actual en Latinoamérica

Coordenação: Maria Filomena Gregori (Unicamp), Sérgio Luís Carrara (Uerj)

Sessão 1 - Assédio Institucional no setor público brasileiro: evidências de democratização

Participante(s): Frederico Augusto Barbosa da Silva (IPEA), José Celso Cardoso Jr. (AFIPEA), Monique Florencio de Aguiar (UFAL)

Debatedor(a): Carla Costa Teixeira (UnB)

Sessão 2 - Liberdade Acadêmica, Liberdade de Expressão: violações, diputas, capturas

Participante(s): Conrado Hubner Mendes (FDUSP), Fernando Cássio (UFABC)

Debatedor(a): Débora Diniz Rodrigues (Anis)

Resumo:

En las últimas décadas, las crisis económicas, políticas y sociales prevaletes en América Latina han dado como resultado una creciente necesidad de análisis feministas de distintas situaciones apremiantes por región y por país, sin dejar de lado los marcos comparativos que permiten explicar procesos estructurales generalizados. A su vez, han generado un conjunto de propuestas no sólo para salir de las crisis, sino también para hacer transformaciones profundas en las condiciones que las generan, reproducen y amplían. En esa dirección, hay un renovado interés de algunas antropólogas por revisar los aportes de las distintas posturas feministas y marxistas, que se recogerán en esta mesa para establecer un diálogo en el que se recuperen algunas experiencias significativas de movilización, análisis y elaboración, tanto en términos de praxis como de construcción teórica. Por un lado, se da una revisión de las contribuciones autoras marxistas feministas clásicas de otras latitudes, así como de pensadoras latinoamericanas que retoman conceptualizaciones marxistas pero también las cuestionan y amplían. A ellas se suman las propuestas innovadoras que retoman elementos anteriores, buscando articulaciones entre marxismo, pensamiento descolonial, antipatriarcal y antiracista. Esta mesa redonda es propuesta por el Grupo de Trabajo Antropologías Feministas y de Género de la Asociación Latinoamericana de Antropología.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

